

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DE LESÕES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: AMANDA TEIXEIRA OLIVEIRA
Adriana Valéria da Silva Freitas

Autores: Caroline Nino Rosa
Elissa Nascimento Cavalcante
Larissa Paranhos Silva Campos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) se configuram como espaços de caráter residencial coletivo, destinado à moradia de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O cuidado aos residentes destes locais é realizado por cuidadoras, que devem ser capacitadas para auxiliar pessoas idosas que possuam limitações no desempenho de suas atividades de vida diária. Entretanto, o que se observa nas ILPIs são profissionais com dificuldade de realizar tal atividade, demandando ações de educação em saúde voltadas para a atenção às especificidades do idoso. Objetivo: Relatar a experiência de discentes de Enfermagem na realização de atividade de educação em saúde sobre a prevenção de lesões em idosos realizada com cuidadoras de uma ILPI. Metodologia: Relato da experiência desenvolvida em maio de 2018 por quatro estudantes e uma docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia com 4 cuidadoras de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos da cidade de Salvador-BA. A atividade foi direcionada à prevenção de lesões em idosos e fez parte das práticas da disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. Resultados: A atividade foi elaborada em formato de Procedimento Operacional Padrão (POP), tendo como foco a prevenção do aparecimento de lesões em idosos, atentando para a adequação da linguagem ao público alvo. Posteriormente, foi realizado um diálogo com as cuidadoras da ILPI em questão sobre a fragilidade da pele da pessoa idosa, a importância da hidratação – tanto pela ingestão de água como pelo uso de hidratantes corporais – e apresentadas outras medidas simples de prevenir o surgimento dessas lesões. No decorrer da atividade, elas trouxeram suas experiências, além de questionamentos acerca da temática trabalhada. Ao final, as discentes deixaram na Instituição o POP elaborado, para que as cuidadoras pudessem consultá-lo sempre que necessário. Conclusão: A realização de atividades de educação em saúde auxilia no intercâmbio de saberes entre comunidade e academia, facilitando a abordagem de diversos temas relevantes à saúde da população. A pessoa idosa possui especificidades próprias que devem ser observadas, sendo de suma importância o entendimento dessas peculiaridades no momento do cuidado. Além disso, destaca-se a importância de inserir enfermeiras no quadro profissional das Instituições de Longa Permanência para Idosos, garantindo assim um cuidado integral à saúde dos residentes desses locais.